

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2004 a 2006      **Etapa:** Avaliação Trienal 2007  
**Área de Avaliação:** 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
**IES:** 31033016 - UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO  
**Programa:** 31033016015P3 - GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS	Doutorado	2005
	Mestrado	2005

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano
GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS	Doutorado	2005	2006
	Mestrado	2005	2006

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Muito Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

A proposta do Programa é coerente com o perfil do profissional a ser formado. Possui uma área de concentração com três linhas de pesquisa bem atualizadas. O Programa é novo, tendo sido desmembrado do Programa de Produção Vegetal e iniciado seu funcionamento em 2005. As linhas e projetos de pesquisa apresentam coerência e consistência com a área de concentração. Há um certo desequilíbrio no número de projetos entre as linhas de pesquisa, variando de dois a nove. As linhas de pesquisa são suficientes para atender os objetivos de formação.

O conjunto de disciplinas apresenta ementas atuais, embora uma parte esteja com bibliografia desatualizada. Seu conteúdo atende de forma adequada as áreas de concentração e linhas de pesquisa e estão em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado. A estrutura curricular contempla a existência de disciplinas obrigatórias em proporção satisfatória.

Os laboratórios de ensino, pesquisa e extensão são em número e tamanho adequados para atender aos objetivos de formação. Os equipamentos disponíveis dão suporte às linhas de pesquisa e às atividades de ensino. O Programa possui recursos de informática suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa dos alunos e há acesso facilitado a estes recursos. O Programa possui recursos bibliográficos suficientes e a busca bibliográfica é facilitada por meios dos recursos de informática.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Muito Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	15.00	Muito Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	20.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com	15.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de formação de futuros ingressantes na PG.

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos. 20.00 Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

No ano base de 2006, o Programa tinha 13 docentes, sendo 12 permanentes e 1 colaborador. Dos docentes permanentes do Programa no ano base 2006, 58% possuem titulação obtida em outra Instituição/Programa, indicando diversificação na formação. O programa teve início em 2005, e a única alteração no quadro de docentes permanentes deveu-se a saída de um DP, determinando a diminuição destes, de 13 no ano de 2005, para 12 no ano de 2006.

Não há critérios claros, expressos no relatório analisado, para credenciamento dos docentes na condição de orientadores, e também não existem relatos da criação de uma política de aprimoramento de formação dos docentes por meio da elaboração de um cronograma de liberação dos Professores para pós-doutorado, de forma a minimizar o impacto sobre o Programa. No relatório não foi possível detectar o número de docentes do programa que realizaram estágios de pós-doutoramento e isso deve ser incentivado para uma melhor avaliação do Programa nesse indicador.

O número de docentes permanentes (12 DP) pode ser considerado adequado à dimensão do Programa; o número de DP com dedicação integral à IES corresponde a 100%. Em média os DP titularam-se há 13,3 anos, caracterizando assim, um corpo docente maduro que está equilibrado pela participação de doutores com menos de 10 anos de titulação. O percentual de docentes permanentes em relação ao número total foi de 93% no biênio, atendendo os critérios da área.

As áreas de formação e especialização dos docentes permanentes são coerentes e adequadas com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos do Programa. Dos DP, 100% apresentam formação compatível com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa. O Programa tem 5 (42%) docentes permanentes com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq.

Do corpo docente permanente de 85 a 100% atuaram em disciplinas e de 92 a 100% em atividades de orientação na pós-graduação. O número médio de orientações/DP foi de 2,4.

Do corpo docente permanente 85 a 100% atuaram em disciplinas de graduação e de 77 a 92% atuaram em orientação na graduação no biênio.

Do corpo docente permanente 100% atuaram na coordenação de projetos de pesquisa. Os registros de projetos de pesquisa apresentam relatos sobre a existência de financiamento externo, caracterizando uma capacidade de manutenção e captação de financiamento para a pesquisa, atraindo recursos de projetos específicos e/ou temáticos por meio de Editais das agências de fomento. Nos projetos de pesquisa cadastrados no Coleta a responsabilidade foi de DP. A média de projetos por DP no ano de 2006 foi de 1,5.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	35.00	Não Aplicável
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	10.00	Não Aplicável
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Não Aplicável
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	10.00	Não Aplicável
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Não Aplicável
<b>Comissão:</b>		<b>Não Aplicável</b>

### Apreciação

O programa iniciou com os cursos de Mestrado e Doutorado no ano de 2005. Portanto, teve somente duas dissertações defendidas até o momento. Não tem os índices necessários para sua avaliação completa.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	15.00	Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	15.00	Bom
Número de publicações por docentes permanentes do Programa.	40.00	Muito Bom
Qualidade e visibilidade da produção.	30.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

**Comissão:****Muito Bom****Apreciação**

O percentual médio anual de DP sem publicação Qualis (A e B) no biênio 2005-2006 foi de 15,39 % e a distribuição de publicações entre os DP foi equilibrada. As produções bibliográficas (livros e capítulos de livros), no biênio 2005-2006 foram consideradas satisfatórias.

O número médio no biênio 2005-2006 de artigos Qualis (A e B) por docente permanente por ano foi de 2,34. Um artigo NA citado em 2005 foi expurgado para fins de cálculo por estar duplicado no relatório.

Em termos de visibilidade internacional da produção do Programa, o número médio de artigos publicados em periódicos Qualis Internacional, por DP por ano no biênio 2005-2006 foi de 0,65. Um artigo internacional qualificado de 2006, expurgado no relatório CAPES, foi reconsiderado no cálculo da média para este ano.

**INSERÇÃO SOCIAL**

<b>Ítems de Avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Muito Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	10.00	Muito Bom

**Comissão:****Muito Bom****Apreciação**

O Programa não relata produção técnica relevante em termos de produtos e processos.

Há no Programa ações de extensão institucionais com envolvimento efetivo do corpo docente e discente.

O Programa apresenta impacto educacional ainda incipiente, avaliado pela produção de livros técnicos e didáticos, ensino à distância, cursos de curta duração ou similares.

O Programa tem atuação acadêmica relevante destacando-se a colocação em segundo lugar no prêmio Finep inovação entre 140 inscritos, pelo desenvolvimento de um híbrido de mamão.

Os docentes permanentes participam em programas de pesquisa, de desenvolvimento ou de inovação em cooperação com o setor público e/ou privado.

Não há participação relevante do Programa em atividades de apoio a outros Programas, por ser um Programa novo. São relatadas algumas atividades de docentes em cooperação com outros programas.

O Programa possui página Web própria e mantém atualizados os dados internos do Programa.

Não houve ainda a produção de dissertações e teses, portanto não se aplica a divulgação pela Web, conforme portaria 13/2006 da CAPES.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

<b>Quesitos</b>	<b>Qualidade</b>
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
	<b>Comissão: Muito Bom</b>

### Apreciação

A qualidade dos dados e informações foram adequadas.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Não Aplicável
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
<b>Data Chancela: 04/09/2007</b>	<b>Nota Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
	<b>Conceito:</b>	<b>5</b>

### Apreciação

Trata-se de um programa consolidado e com proposta muito boa. Os quesitos referentes ao corpo docente, discente, teses e dissertações e inserção social foram bem avaliados de acordo com os critérios da área. O número médio anual de artigos Qualis A e B por docente permanente do Programa analisado foi de 2,34. A produção de artigos Qualis Internacional por DP por ano foi de 0,65.#

#

Trata-se de um curso novo, portanto, a comissão recomenda a manutenção do conceito 4.#

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa apresenta-se com uma boa proposta com um corpo docente bem qualificado e com boa produtividade qualificada em nível nacional. Por ser um programa novo, carece de tempo para mostrar de forma mais clara sua performance no processo de formação de discentes.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

No relatório não foi possível detectar o número de docentes do programa que realizaram estágios de pós-doutoramento. Deve ser incentivado o treinamento pós-doutoral para uma melhor avaliação do Programa nesse indicador. Aumentar a produtividade em periódicos internacional qualificado.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança do programa**



## Ficha de Avaliação do Programa

**Conceito CTC****Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 4**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ISAIAS OLIVIO GERALDI	USP/ESALQ	Representante da Area
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO	UFGD	
ANTONIO MARCIANO DA SILVA	UFLA	
CARLOS ALBERTO CERETTA	UFMS	
DAGOBERTO MARTINS	UNESP/BOT	
DILERMANDO PERECIN	UNESP/JAB	
EDUARDO GUIMARÃES COUTO	UFMT	
FABIO LOPES OLIVARES	UENF	
FLAVIO SACCO DOS ANJOS	UFPEL	
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURÃO FILHO	USP/ESALQ	
GUTEMBERG ARMANDO DINIZ GUERRA	UFPA	
JOÃO CARLOS CARDOSO GALVÃO	UFV	
JOSÉ FERNANDES BARBOSA NETO	UFRGS	
LAZARO JOSE CHAVES	UFG	
LEILA TREVIZAN BRAZ	UNESP/JAB	
LUCIA HELENA CUNHA DOS ANJOS	UFRRJ	
LUIZ ANTONIO MAFFIA	UFV	
LUIZ CARLOS FEDERIZZI	UFRGS	
LUIZ EDUARDO DIAS	UFT	
MARCOS ANTONIO BACARIN	UFPEL	
MARIA DE F. P. DA SILVA MACHADO	UEM	
MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES	UEL	
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UFSC	
MOACIR PASQUAL	UFLA	
OG FRANCISCO FONSECA DE SOUZA	UFV	
PABLO VIDAL-TORRADO	USP/ESALQ	
RAQUEL GONÇALVES	UNICAMP	
RENATO DE OLIVEIRA RESENDE	UNB	
SILVIA REGINA GOI	UFRRJ	
SORAYA ALVARENGA BOTELHO	UFLA	